Jornal da Cidade
Publicado em 07/04/2022 - 05:52

Demarchi assume a Emdurb e tem clima de greve pela frente

Demarchi: novo presidente chega com clima de greve na Emdurb

Acúmulo de problemas diários com agravante de não poderem usar o cartão de vale-compras acirrou os ânimos

TÂNIA MORBI

A Emdurb terá um novo presidente a partir de segunda-feira (11), quando assumirá Everson Demarchi, que ocupava a Secretaria de Administração. Fabiano Serpa, que estava à frente da presidência interinamente, retorna ao cargo de diretor de Limpeza Pública. Apesar disso, até a tarde de ontem, quando a mudança foi anunciada, o aglomerado de problemas envolvendo a Emdurb mantinha forte a possibilidade de greve, principalmente dos coletores, que têm na liberação do pagamento do mês de abril, nesta quinta-feira (7), a principal condição para ser deflagrada ou não.

O novo presidente da Emdurb é graduado em Ciências Econômicas, professor universitário, servidor de carreira da prefeitura e já foi secretário de Finanças. Com sua saída, assume interinamente a Administração a servidora Erika Becker Fournier, que é diretora do Departamento de Administração de Materiais.

A troca ocorre em meio ao clima de insatisfação dos funcionários da empresa, que relatam problemas diários para exercer suas atividades, somado à informação pública do mau desempenho financeiro da empresa - que no ano passado acumulou prejuízo de quase R$ 11,2 milhões - agravado por problemas no cartão de vale-compras, no último final de semana, e que até a tarde desta quarta(6) estava sem solução.

Segundo fontes ouvidas pelo Jornal da Cidade/JCNET, os problemas diários dos funcionários, especialmente dos que fazem a coleta do lixo urbano na cidade, vão desde dificuldade para conseguir uniformes e equipamentos de proteção individual (EPI), como luvas, até o número insuficiente de caminhões e de mão de obra.

Todos os problemas são confirmados pelo diretor do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Bauru e Região (Sinserm) Valdecir Rosa, bem como a intenção de paralisar os serviços, o que só não teria ocorrido devido ao prazo pedido para a regularização da situação, que vence no sábado (9). No último final de semana, os funcionários foram surpreendidos ao não conseguir pagar suas compras quando chegaram aos caixas dos supermercados conveniados, contando para isso com o valor de R$ 625, liberado todo último dia útil do mês.

Ontem, mesmo com a afirmação da empresa Sindplus, responsável por administrar os cartões, de que a situação estava normalizada, o diretor do Sinserm afirmou que os supermercados localizados nos bairros ainda não estavam recebendo os cartões. "Nós entendemos que a Emdurb, mesmo pagando em dia a Sindplus, tem responsabilidade por ser contratante. Tem que tomar providências para que os funcionários não sejam prejudicados", afirmou.

A empresa pública emitiu nota no final de semana sobre o problema com os cartões. Questionada nesta quarta-feira (6) pela reportagem, divulgou nova nota em que reafirma que a questão envolve apenas a operadora dos cartões e estabelecimentos, e que está em dia com os pagamentos à administradora.

Também afirma que notificou a empresa Sindplus e aguarda os prazos do contrato para a solução do problema.

A assessoria de imprensa da Emdurb alegou falta de tempo para levantar informações sobre os demais problemas apontados pela reportagem.

SEM CONDIÇÕES

Problemas diários vão desde falta de luva a caminhões, diz sindicato

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal da Cidade - Bauru/SP

Seção: Política **Pagina:** 3

Copyright © Clipclap 2025.